

A GESTÃO PÚBLICA EDUCACIONAL MOBILIZADA A PARTIR DO APELO SOCIAL

AUTORAS

Cineiva Campoli Paulino Tono
Maria do Carmo Duarte Freitas
Universidade Federal do Paraná

RESUMO

A gestão pública no campo educacional pode contribuir na busca de mecanismos para estudar efetivamente, com perspectiva transformadora, a realidade social refletida no/do âmbito escolar. O presente trabalho traz alternativas cabíveis a diversos setores, na sua integridade, da justiça, do trabalho, da saúde, do meio ambiente, da educação, em condições de desenvolver um trabalho emparelhado dos gestores públicos ativos. Esta pesquisa versa sobre o método de investigação e de trabalho realizado por professores com título de Mestre do Estado do Paraná, com vínculo ao Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE da Secretaria de Estado da Educação do Paraná no biênio 2007-2008, aos quais foi atribuída a tarefa de investigar 28 escolas/colégios públicos estaduais no Núcleo Regional da Área Metropolitana Norte de Curitiba que apresentaram no ano de 2005, resultados débeis no rendimento escolar dos alunos, como, aprovação menor do que 60%, abandono maior que 25% e com Índice de Desenvolvimento Humano no município de localização da escola menor que a média do Brasil. Critérios estabelecidos pelo Programa Superação, em que os diversos profissionais envolvidos participaram ativamente de todas as etapas do processo de pesquisa e de formulação da Proposta de Ação para enfrentamento dos problemas ora evidenciados.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas Sociais, Superação, Gestão Integrada, Educação

1. INTRODUÇÃO

Desde o final da década de 90, o Ministério da Educação do Brasil tem investido maciçamente na implantação e implementação de Políticas Públicas Educacionais que visam a inclusão digital através de ações como o Programa Nacional de Informática na Educação, o Programa TV Escola, DVD Escola, Um Computador por aluno – UCA, entre outros implementos em busca de melhoria da qualidade da educação pública, como descrito teoricamente em suas diretrizes. Considera-se que estas Políticas somente tornar-se-ão efetivas se articuladas com ações que extrapolam essencialmente o fenômeno pedagógico, estendendo-se ao contexto social. Porque não é o fato de existir tecnologia de ponta disponível para uso didático nas escolas ou professores que ministrem exímias aulas, ricas em dinamicidade, conteúdo, recurso e método que repare a situação de extrema vulnerabilidade social expressa concretamente na fome, desnutrição e na debilidade física e mental de grande parte dos alunos, principalmente daqueles matriculados em escolas públicas no país.

O objetivo geral desta pesquisa é propor um modelo estratégico de gerenciamento para buscar soluções de problemas de ordem sócio-educacionais para escolas públicas estaduais. Os objetivos específicos são: motivar a formação de uma rede cooperativa de gestores públicos estaduais para enfrentamento de problemas de ordem sócio-educacionais; diagnosticar as vulnerabilidades que poderiam estar influenciando no rendimento escolar pífio dos alunos de 28 escolas/colégios públicos estaduais da Área Metropolitana Norte de Curitiba; elaborar uma 'Proposta de Ação' íntegra para combater as vulnerabilidades sociais, infra-estruturais e de ordem subjetivas que influenciam desfavoravelmente no rendimento escolar de alunos de escolas/colégios públicos; mobilizar as esferas municipais e estadual de Governo, juntamente com as unidades de ensino básico e superior para unir esforços em desenvolver as vertentes de suas competências conotadas na 'Proposta de Ação'.

A presente pesquisa está pautada na integração de dois Programas do Governo do Paraná, iniciada no ano de 2006, com perspectiva de continuidade nos anos vindouros para ascensão da abrangência geográfica e da profundidade em conteúdo. Um destes programas é o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE-PR) que visa o aperfeiçoamento dos professores atuantes na educação básica a partir da parceria com as Instituições de Ensino Superior Públicas do Paraná. O outro programa é o Programa 'Superação' que teve seu campo de ação delimitado a 10% (212) do total de 2.099 escolas públicas estaduais que ano de 2005 apresentaram: aprovação dos alunos menor do que 60%, abandono maior que 25%, Prova Brasil menor que a média do Paraná e Índice de Desenvolvimento Humano - IDH no município de localização da escola - menor que a média do Brasil (0,79 em 2006).

O Paraná possui 399 municípios, os quais foram distribuídos em 32 Núcleos Regionais da Educação - NRE - pela Secretaria de Estado da Educação - SEED, para gerenciamento das 2.099 escolas e colégios públicos estaduais de abrangência delimitada geograficamente por municípios

vizinhos. Esta pesquisa é centrada a 28 escolas, das 212 do Programa 'Superação', localizadas no NRE da Área Metropolitana Norte de Curitiba – NREAM Norte, distribuídas em 7 municípios do total de 14 municípios e de 104 escolas públicas estaduais de abrangência deste Núcleo. Durante o processo de pesquisa buscou-se diagnosticar as vulnerabilidades sociais, infra-estruturais e de cunho subjetivo sob a ótica das escolas, analisando-as em colaboração com os seus Gestores e com os do NRE. Para tanto se elaborou uma Proposta de ação para busca de soluções para os problemas diagnosticados nas escolas.

Esta pesquisa foi realizada por um grupo de 12 professores, aprovados no PDE-PR em 2006 e para conhecimento do perfil de tais pesquisadores explana-se em seguida a dimensão do PDE no Paraná. A SEED-PR, no ano de 2006 possuía 56.507 professores atuantes na educação básica, destes, 23.248 no último nível '2' da carreira para o magistério. Com o novo Plano de Cargos e Salários, instituído pelo Governo do Estado em 2004, criou-se o nível '3' e o condicionante de que para alcançar este nível o professor teria que ter aprovação no concurso promovido através da SEED, a qual selecionou 1.200 professores de todo o Estado que licenciados em 100% da sua jornada de trabalho, passaram a desenvolver estudos e pesquisas de relevância para a busca de melhoria da qualidade da educação básica, junto às Universidades Públicas do Paraná. Destes 1.200 professores, 105 possuem título de Mestre ou de Doutor, para os quais, foi atribuída em setembro de 2007, a tarefa de propor soluções para as 212 escolas do Programa 'Superação', dentre os quais estão os 12 Professores conotados anteriormente.

A Proposta de Ação – Superação do NREAM Norte prevê implementos que extrapolam o ato pedagógico, pois encontra nas dimensões da Justiça, da Segurança, do Trabalho, da Saúde, do Meio Ambiente e das articulações com as Instituições de Ensino Superior de proximidade das escolas. Busca um fortalecimento e consistência para as ações sócio-educacionais, que sobremaneira motivaram os Diretores das 28 escolas a participarem ativamente das discussões e proposições ora apresentadas no item correspondente aos 'Resultados da Pesquisa' no presente documento, que contém a Proposta na versão de Dezembro/2007, na íntegra, ressaltando que esta se encontra em permanente revisão pelos partícipes autores, condicionada às necessidades de adequações, alterações e complementações de conteúdo e método implícitos no seu teor.

A Proposta de Ação em processo contém ações de âmbito geral regional e específico escolar a critério dos Diretores das escolas, justificando a contemplação macro e micro de sua dimensão e, principalmente, a ter em sua essência a condição real da escola pública e da sociedade na contemporaneidade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A essência que fundamenta esta pesquisa encontra amparo no pronunciamento de Álvaro Vieira Pinto (2000) de que o educador deve ser o portador da consciência mais avançada de seu meio (conjuntamente com o filósofo e sociólogo). E que este educador necessita possuir antes a noção crítica de seu papel, isto é, refletir sobre o significado de sua missão, sobre as circunstâncias que a determinam e a influenciam, e sobre a finalidade de sua ação que é a mudança da condição humana do indivíduo (aluno) que adquire o saber através de suas aulas.

Tendo esta afirmação como premissa, os professores PDE em pleno processo de formação, afastados das atividades laborais, assumiram a responsabilidade de pesquisarem os elementos causais dos resultados pífios em termos de rendimento escolar e evasão escolar e

ainda de proporem ações para enfrentamento destes problemas que não puderam se restringir apenas a ações da ordem da pedagogia de forma solitária e isolada das demais esferas que prescrevem a proteção integral da criança e do adolescente em idade escolar.

O cenário de vulnerabilidades de várias ordens da vida humana, especialmente de crianças e adolescentes em idade escolar, não pode ser ignorado e nem negligenciado pela Gestão Pública, mas examinado de modo articulado como princípio de todos os seus implementos para concatenar providências a contento, com o objetivo de fazer valer o que está prescrito sobre os Direitos e Deveres Individuais e Coletivos no Art. 5º e em seus incisos da Constituição Federativa do Brasil-1988 de que “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade...”

Reconhece-se o quanto é difícil e raro na esfera pública desencadear uma mobilização organizacional unitária para enfrentamento de problemas de caráter sócio-educacional.

Contudo, o Estado do Paraná tem como exemplo impresso neste artigo, a 'tentativa' de desenvolver ações integradas entre os setores implícitos à educação básica, superior e tecnológica. Para tanto, os gestores públicos dos setores da educação, do trabalho, da justiça, da segurança, da saúde, do meio ambiente e dos demais setores são convidados a planejar estratégias convergentes e específicas que possam contribuir direta ou indiretamente, a curto, médio ou longo prazo, para buscar mecanismos para cumprir o disposto legalmente na Constituição Federativa e conseqüentemente elevar o rendimento escolar.

“Os males sociais que ameaçam a humanidade só podem ser evitados com a adoção de medidas preventivas desde já e com a preparação de outras mais radicais para o futuro próximo...Neste sentido, a sociedade deve ser mobilizada para adotar tais medidas ao invés de se deixar desmobilizar por falsas previsões tranquilizadoras... Deve-se identificar os problemas antes que atinjam um nível crítico, de modo a configurar, deliberada e conscientemente uma solução, em lugar de tentar passivamente um simples ajuste post fato, tardio às suas conseqüências.” (SCHAFF, 1995)

Propor uma ação com caráter preventivo para os males implícitos no baixo rendimento escolar e na própria evasão escolar dos alunos nas escolas pesquisadas. Eis o contexto essencial deste artigo com a investigação e a análise das vulnerabilidades a que estão submetidos, por acreditar que as soluções para os problemas causais e conseqüentes a elas relacionadas se revelarão a partir de espaços reais para discussões no contexto acadêmico-científico, proporcionado pelo PDE, com remessa para os planejamentos de responsabilidade do Estado, no que tange aos implementos de políticas públicas.

3. METODOLOGIA

Anunciado anteriormente que o favorecimento para desenvolver o presente trabalho, teve origem no ano de 2006 com o Concurso do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE do Paraná, ao selecionar professores para assumirem a função de pesquisadores junto as IES e no período de 1 (hum) ano se licenciarem das atividades profissionais na área educacional. A licença formal destes professores ocorreu no mês de abril de 2007, mês em que foram desencadeadas as orientações providas das Universidades para a promoção de estudos e pesquisas teóricas relacionadas a área educacional.

Na primeira semana de setembro de 2007, a SEED-PR promoveu um evento com os 105 professores PDE Titulados para atribuir em caráter formal a missão relativa às 212 escolas do Programa Superação. Num primeiro momento cada Professor PDE Titulado se encarregaria de investigar as necessidades emergentes e propor soluções para 2 (duas) escolas do Programa. Para atender as 28 escolas do Núcleo Regional de Educação da Área Metropolitana Norte, foram indicados 14 Professores PDE Titulados do NRE de Curitiba, estando pré-definidas pela SEED as duas escolas para cada um. Por questões de ordem pessoal, dois Professores não ficaram atuando no NREAM Norte e assumiram escolas do ‘Superação’ no NRE de Curitiba, restando 12 Professores PDE Titulados para desenvolverem o trabalho.

As reuniões do grupo dos 12 Professores PDE Titulados com o Grupo Gestor do NREAM Norte, resultaram nas devidas apresentações em caráter individual e setorial do NRE e em socializações de experiências na área educacional, acrescidas da explanação dos Gestores do NRE, que com base em suas experiências e conhecimentos, ressaltaram as fragilidades das escolas ‘Superação’ de um modo geral, inclusive estendendo-as para as 104 escolas de abrangência do NRE, conotando a importância da elaboração de uma Proposta de Ação de cunho ‘sócio-educacional’ para todas as escolas do NRE.

Em função da exposição do NRE, o grupo de Professores PDE Titulados decidiu desenvolver o trabalho com as 28 escolas de modo compartilhado entre os 12 e não estratificado a cada 2 escolas e para tanto se buscou a permissão, a qual foi concedida pela Coordenação Estadual do Programa Superação para realização deste trabalho neste formato. A seguir estão pontuadas as etapas concernentes à elaboração da Proposta de Ação do Programa Superação no NREAM Norte e em seguida está apresentado um Esquema gráfico que as representam:

3.1 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Observação e análise do objeto de estudo através de documentos das escolas existentes no NRE, de sistemas eletrônicos de informação como IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Sistema Estadual de Registro Escolar do Paraná – SERE em caráter off-line nas escolas, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES, Portal Dia-a-dia Educação, Senso Escolar e Avaliação Institucional. Também nesta fase de avaliação houve a sondagem da demanda de ações para as escolas junto aos Diretores e Pedagogos.

3.2 PLANEJAMENTO

Com base nas informações e dados obtidos na etapa de avaliação diagnóstica estabeleceu-se as vertentes da proposta de ação que deveriam ser aprofundadas, as tarefas relativas aos estudos e pesquisas específicos, os seus responsáveis, o tempo previsto para sua realização e os recursos a serem utilizados. Submissão do Planejamento em caráter formal, em reunião no NRE aos Diretores das 28 escolas para aprovação e prever mudanças se necessário.

3.3 DESENVOLVIMENTO

Foram realizadas as visitas técnicas às 28 unidades de ensino no período de outubro e novembro em dupla, tríade ou quarteto dos Professores PDE Titulados, considerando que cada escola foi visitada duas a quatro vezes. Na primeira visita a cada escola foi entregue ao Diretor uma 'Carta de Apresentação' esclarecendo o intento da visita.

Durante as visitas ocorreram apreciações de aspectos relevantes para um diagnóstico mais minucioso, prevendo-se análises específicas de cada escola em âmbito:

- Administrativo e estrutural (físico e técnico), como, por exemplo, escolas compartilhadas com escolas municipais e/ou conveniadas com escolas particulares, principalmente com oferta de educação especial;
- Organizacional dos turnos e merenda escolar;
- Estrutural das salas de apoio para os alunos com dificuldade de aprendizagem, incluindo a metodologia de trabalho;
- Histórico da escola de pelo menos 5 anos;
- Referenciais quantitativos e qualitativos dos recursos humanos (demanda / suprimento / carga horária de atuação profissional, vínculo com a escola e local de moradia);
- De formação/atuação profissional;
- De desenvolvimento de projetos educacionais de destaque positivo;
- Concernente às relações humanas (respeito, ética profissional, trabalho coletivo e participativo, etc);
- Social, econômico, cultural, ambiental na comunidade escolar de abrangência das escolas (intervenientes benéficos e prejudiciais ao rendimento escolar);
- Potencial de oferta de emprego do município;

- Organizacional e participativo da comunidade escolar (conselhos escolares, APMF, grêmios estudantis, inserção no mundo do trabalho);
- Comunicacional (escola-escola, escola-NRE, escola-comunidade local).

Nesta etapa de desenvolvimento do trabalho foram elaborados as matrizes, as tabelas e os gráficos das vulnerabilidades do grupo das 28 escolas e foram analisados conjuntamente com os Diretores em reuniões de trabalho no NRE para nortear a formatação da Minuta da Proposta de Ação 'Superação'-NREAM Norte.

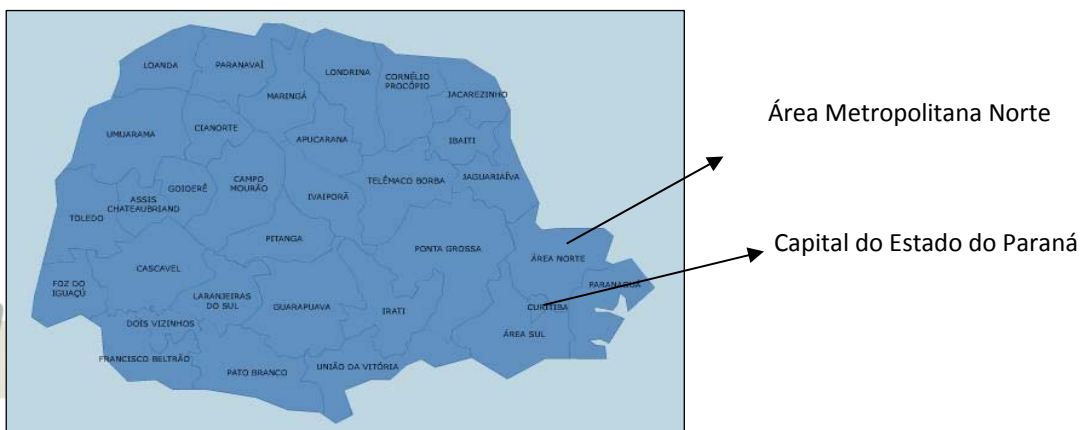
3.4 IMPLEMENTAÇÃO

Início do processo de intervenção e de aplicação da Proposta de Ação formulada com ações de sensibilizações, de informação, de mobilização das instâncias governamentais prescritas na Proposta como:

- Audiência com a Delegacia Regional do Trabalho do Paraná para orientação jurídica sobre a Lei do Menor Aprendiz e prever o desenvolvimento de trabalho integrado à Secretaria de Estado da Educação, para fazer valer a aplicabilidade da Lei.
- Contato com o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná – EMATER para orientação relativa aos procedimentos a serem adotados pelo NRE para formalizar convênios com este órgão para requerer a doação de mudas de árvores frutíferas para as escolas e para obter orientação técnica de especialistas para o preparo da terra para o plantio em terrenos ociosos nas escolas.
- Sondagem quanto ao interesse dos Gestores das Instituições de Ensino Superior – IES de Curitiba e da Região Metropolitana, em planejar e desenvolver ações integradas à educação básica no formato de estágio acadêmico nas áreas de Pedagogia, Psicologia, Nutrição, Biomedicina, entre outras. Para tanto foi elaborada uma Carta de Solicitação de Parceria, a qual foi remetida para as IES.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DOS MUNICÍPIOS QUE SITUAM AS ESCOLAS EM ESTUDO - PARANÁ (32 NRE)



O Núcleo Regional de Educação da Área Metropolitana Norte foi criado em 1º de outubro de 1992, pelo Decreto Governamental nº 1.221/92 na gestão do Governo Roberto Requião e do Secretário de Estado da Educação Elias Abrahão. O NRE AM Norte vem do desmembramento do antigo NRE da Área Metropolitana. Sob a jurisdição do NRE da Área Metropolitana Norte estão 14 municípios. Possui um total de 104 escolas públicas estaduais, 158 escolas públicas municipais, 199 escolas rurais, 80 centros municipais de educação infantil e 48 escolas particulares regularizadas.

4.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS

Os municípios pertencentes ao Núcleo Regional da Área Metropolitana Norte são 14: Adrianópolis, Almirante Tamandaré, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Doutor Ulysses, Itaperuçu, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul e Tunas do Paraná. Os 7 municípios sublinhados são aqueles em que estão as escolas do Programa 'Superação'.

A tabela abaixo revela o Índice de Desenvolvimento Humano, a taxa de pobreza, a distância da capital do Estado em quilômetros e o número de escolas 'Superação' para cada um dos municípios.

Município "Superação" NREAM Norte	IDH ¹	Taxa de Pobreza ¹ (%)	Distância de Curitiba, capital do Paraná (Km) ¹	Nº Empregos (diversas atividades econômicas) ¹	Nº Alunos Ensino Médio ²	Nº Escolas públicas estaduais ²	Nº Escolas Programa Superação
<u>Almirante Tamandaré</u>	0,728	22,17	15,15	8.391	3.609	17	7
<u>Bocaiúva do Sul</u>	0,719	29,02	41,60	1.171	379	1	1
<u>Colombo</u>	0,764	17,34	17,30	26.433	7.532	23	8
<u>Doutor Ulysses</u>	0,627	57,29	131,45	724	196	2	1
<u>Itaperuçu</u>	0,675	35,64	30,76	1.586	733	5	1
<u>Pinhais</u>	0,815	14,18	8,9	26.504	5.747	15	5
<u>Piraquara</u>	0,744	23,17	22,52	5.095	2.530	11	5
Total:				69.904	20.726	74	28

¹ Fonte: IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social) - <http://www.ipardes.gov.br>
² Portal Dia-a-dia Educação: www.diadiaeducacao.pr.gov.br

Dos 7 municípios correspondentes às 28 unidades escolares em estudo, apenas 1, Doutor Ulysses, o mais distante da capital do Estado, apresenta IDH considerado de nível baixo (0,627), 5 municípios possuem IDH de nível médio (>0,650) e o município de Pinhais apresenta IDH de nível alto (0,815).

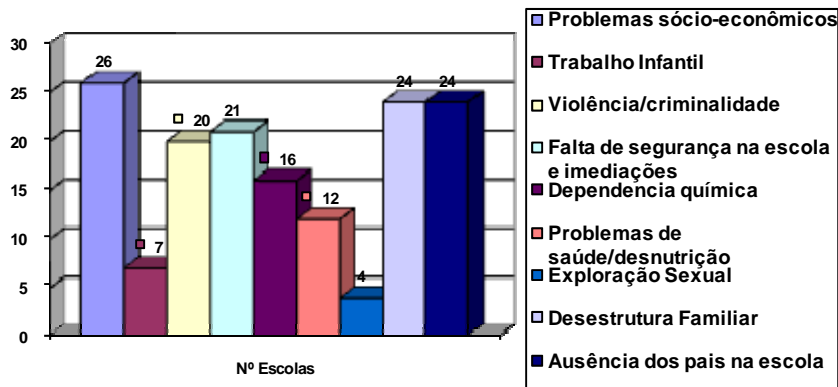
Os dados da tabela apontam que há correlação entre a distância da Capital em quilômetros e a taxa de pobreza em proporcionalidade, exceto para Almirante Tamandaré e Piraquara que estão situados próximos da capital, mas mantêm taxas altas de pobreza = 22,17% e = 23,17, respectivamente, talvez seja pelo fato de que o número de empregos na região é consideravelmente baixo em relação aos demais municípios mais próximos de Curitiba, como Colombo e Pinhais.

A Taxa de Empregos em cada município remete para a aplicação da Lei do Menor Aprendiz para os alunos matriculados no Ensino Médio, os quais possuem idade acima de 14 anos, prevista como mínima, para efeito de cumprimento da citada Lei. Calculando-se a proporcionalidade de 5% a 15% do total de funcionários em cada empresa para Menores Aprendizagem, pelo menos 50% dos adolescentes estariam sendo beneficiados. O detalhamento previsto nesta vertente de 'Trabalho' encontra-se no item '3' da Proposta de Ação.

4.3 APRESENTAÇÃO DAS VULNERABILIDADES

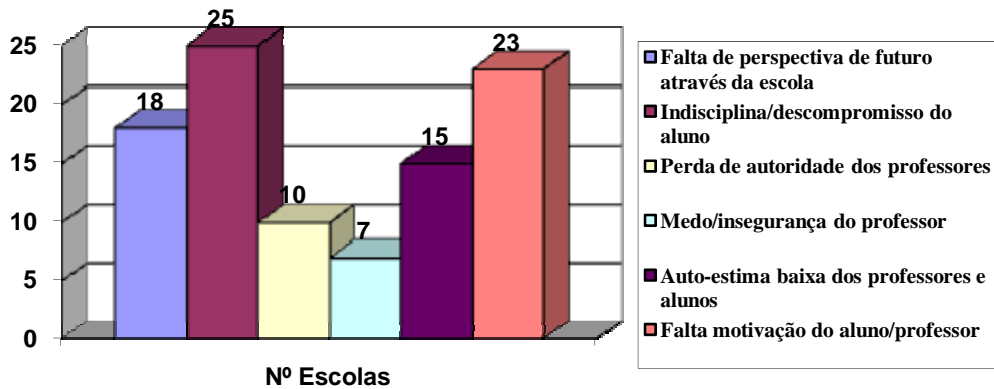
Os gráficos expostos a seguir apresentam os dados resultantes da pesquisa nas 28 unidades de ensino no que tange as vulnerabilidades de ordem social, infra-estrutural humana e física e de caráter subjetivo. O número indicado em cada barra do gráfico está relacionado a quantidade de escola para cada apontamento de vulnerabilidade.

• Gráfico 1:



Os dados revelados no Gráfico 1 indicam o quanto há necessidade de se investir em Políticas com características sócio-educacionais, que desenvolvam mecanismos para aproximar a escola da comunidade escolar, para análise e reflexão no coletivo da realidade social, através do contato direto com as famílias dos alunos. O elenco das vertentes da Proposta de Ação possui estratégias interessantes para incentivar e motivar os pais a unirem esforços com a escola para busca da melhoria não somente do rendimento escolar dos alunos em si, mas, também do usufruto em benefício da comunidade em geral, em termos sociais, econômicos, ambientais, culturais, de segurança, entre outros.

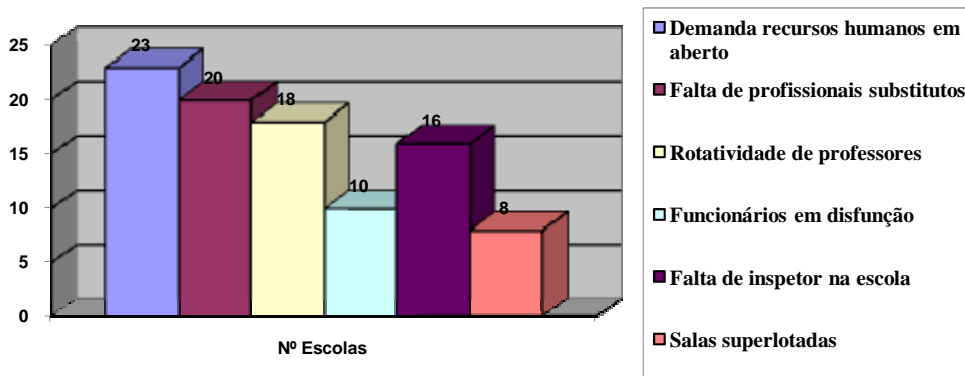
• **Gráfico 2:**



Os dados do Gráfico 2 anunciam os resultados certamente reflexos das vulnerabilidades sociais analisadas anteriormente e das vulnerabilidades infra-estruturais apresentadas a seguir. Acredita-se que a implementação efetiva da Proposta de Ação do Programa 'Superação' traz em seu bojo o enfrentamento do opróbrio humano decorrente "do ponto de vista social (agravamento das desigualdades, da exclusão e segmentação social) e econômico (desvio crescente de recursos para a especulação, incapacidade crescente de absorção da mão-de-obra e do trabalho criativo humano, incapacidade de recuperar e sustentar ritmos elevados de crescimento, etc.)" (SADER:2003)

Realmente a condição de vida humana para a maioria da população está desoladoramente precária, fruto dos elementos indicados pelo autor citado. Cabe aos intelectuais ativos na Gestão Pública e nos demais setores da sociedade tornar suas ações e dedicações a favor da sociedade submetida aos impactos decorrentes do mercado capital.

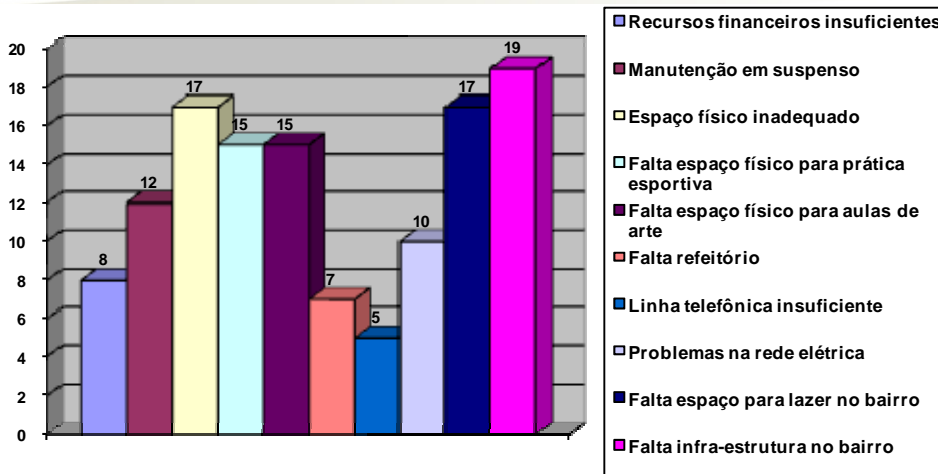
• **Gráfico 3:**



As questões relativas aos recursos humanos na especificidade de professores, conotadas no Gráfico 3, acredita-se que tendem a ser resolvidas com a realização do Concurso Público para 14.287 Professores das diversas áreas do conhecimento ocorrido em dezembro de 2007 e que em fevereiro de 2008, após Exame Médico e Provas de títulos, assumirão o cargo efetivamente. Quanto à falta de Técnicos Administrativos, mesmo com o Concurso Público realizado no ano de

2005, para 7.629 Técnicos e 414 vagas para Agentes de Execução para atuarem em laboratórios de química, física e biologia nas escolas públicas estaduais, não foi suficiente para suprir a defasagem de funcionários nestas áreas, tamanha negligência em implementos voltados aos recursos humanos nas escolas até aquele ano.

• Gráfico 4:



Os dados apresentados no Gráfico 4 apontam debilitações em termos físicos. A Proposta de Ação do Programa Superação na versão de dezembro de 2007 ainda não prevê soluções para estes problemas de ordem material, no entanto, como há previsão de continuidade de implementação da Proposta para 2008, pretende-se tratar em profundidade destas questões, assim como feito a partir das vulnerabilidades sociais. A seguir está apresentada a Proposta de Ação do Programa 'Superação' de forma resumida.

4.4 PROPOSTA DE AÇÃO DO PROGRAMA SUPERAÇÃO DO NRE AM NORTE

A 'Proposta de Ação' do Programa Superação no NREAM Norte possui como eixos de convergência das 'Políticas Sócio-Educacionais', as vertentes norteadoras da Justiça, da Segurança, do Trabalho, da Saúde/Esporte, do Meio-Ambiente, da Infra-estrutura, do Transporte e da Educação como Estado de Direito Humano, tendo as esferas de governo municipal, estadual, federal e instituições de ensino e pesquisa como um organismo unitário e ressonante, desencadeador do fenômeno da 'superação'.

Esta proposta é decorrente das investigações, planejamentos e trabalhos desenvolvidos junto ao NREAM Norte e diretamente com os 28 colégios, através da análise informacional dos relatórios das escolas e dos colégios 'Superação', dos Projetos Políticos Pedagógicos, dos Sistemas eletrônicos de dados escolares, da investigação de campo, configurada através das visitas técnicas nas escolas e do planejamento de ações efetuado mediante o contato com os Educadores das escolas em plena visita e em reuniões formais promovidas no NREAM Norte,

com a participação de professores, diretores e pedagogos das escolas pesquisadas e os professores PDE Titulados.

De modo resumido os eixos convergentes desta Proposta estão explicitados a seguir:

4.4.1 Justiça - (ECA-Conselho Tutelar)

Faz-se necessário fortalecer o trabalho da equipe de profissionais, responsável pelo Conselho Tutelar no NREAM Norte, a fim de que efetivamente se torne um elo entre escola e Conselho, através do controle e acompanhamento sistemático das notificações da ficha de aluno ausente (FICA) e de todas as ocorrências enviadas a rede de proteção da infância e adolescência, estabelecendo uma gestão organizacional destas informações em caráter formal, assistindo a termo o processo de atuação do Conselho Tutelar em relação aos casos notificados pela escola conferido ao descumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Esta equipe no NRE fica ainda encarregada de atentar especialmente nos casos de alunos que foram realocados de escola pelo Conselho, mantendo junto à escola receptora um acompanhamento permanente, visando integração do aluno. O NRE e as escolas devem atentar para o disposto no Art. 126 do ECA para recorrer ao Ministério Público, quando se fizer necessário, para exigir intervenções cabíveis em Lei relativas aos encaminhamentos e providências previstas para a atuação do Conselho Tutelar.

4.4.2 Segurança na especificidade da atuação da Patrulha Escolar

Tendo em vista o aumento dos índices de violência na região da área metropolitana norte em caráter humano e material, é imprescindível o aumento do contingente de profissionais que atuam na Patrulha Escolar escalonada por município. Justifica-se esta proposição, pois as 28 escolas/colégios do 'Superação' afirmam em seus depoimentos que a presença da Patrulha Escolar no entorno da escola minimizam as ações caracterizadas em ato de violência e de perturbações da ordem social. Ressalta-se a necessidade de haver a sistemática visita da Patrulha escolar no entorno da escola em turnos, dias e horários diversificados. Existem ações que estão sendo desenvolvidas com o intuito de combater a violência na comunidade escolar, por algumas escolas do Programa Superação. Vale ressaltar a importância de promover a socialização destes implementos para a totalidade das escolas do NREAM Norte para fortalecimento destas e efetividade no combate a violência.

4.4.3 Trabalho (*Lei do Menor Aprendiz - Nº 10.097 – de dezembro de 2.000*):

Foi identificado na avaliação diagnóstica que o número de empregos nos municípios de localização nas escolas é o suficiente para agregar às empresas pelo menos 50% dos alunos matriculados no ensino médio, como Menor Aprendiz e isto reduziria a ociosidade destes em contra-turno da escola e ainda estaria aprendendo uma profissão. A seguir apresentam-se mecanismos para intervenção e contribuição do setor educacional para cumprimento desta Lei.

- *Lei 10.097 - Escolas técnicas*

A inclusão no mercado de trabalho de adolescentes, na faixa etária de 14 a 24 anos, em fase de aprendizagem profissional de acordo com o Decreto n. 5.598 de primeiro de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei do Menor Aprendiz, no Art.8º, inciso II, prescreve que as escolas técnicas de educação, tanto de âmbito estadual quanto federal, podem dispor de alunos aprendizes às empresas de micro, pequeno, médio e grande porte, correspondente de 5 a 15 % do número total de funcionários que atuam diretamente com o objeto de produção da empresa.

Considerando que na rede pública de ensino estadual do Paraná existem escolas técnicas profissionalizantes, propõe-se a organização de uma Comissão Gestora do Programa Menor Aprendiz no Núcleo Regional da Educação - NRE da área metropolitana norte. Esta Comissão seria constituída de educadores atuantes no NRE e nas escolas técnicas e teria atribuições de ordem geral para fazer valer a indicada Lei na região.

Dentre as diversas funções cabíveis a esta Comissão estaria a de planejar ações sistemáticas de encaminhamento dos Alunos aprendizes em potencial, às empresas. Primeiramente a Comissão se encarregaria de interpelar a totalidade dos alunos matriculados nas escolas técnicas para averiguação do interesse em participar do Programa e na seqüência, elencaria e remeteria uma lista dos interessados às Empresas do município de localização da escola e de proximidade de no máximo 50 quilômetros.

Outra função atribuída a esta Comissão seria a de acompanhar sistematicamente as atividades desempenhadas pelos alunos Menores Aprendizes, enquanto estivessem incluídos no Programa. Esta Comissão ficaria encarregada de bimestralmente emitir relatórios avaliativos quanto as vertentes de adaptação e adequação do Menor Aprendiz na empresa, em função dos depoimentos dos adolescentes e dos responsáveis pelo Contrato de 'Aprendiz' na empresa. Tais relatórios seriam remetidos à Delegacia Regional do Trabalho para ciência e para os devidos encaminhamentos jurídicos, caso necessário.

Vale ressaltar que a Comissão constituída deve ter pleno conhecimento do contido na Lei em questão e que inclusive dentre seus componentes haja pelo menos um integrante da área jurídica.

- *Lei 10.097 Busca de aplicação às Escolas não Técnicas*

Verificar a possibilidade de tornar as escolas que não possuem curso técnico profissionalizante, fornecedora de 'Alunos' Menores Aprendizizes, tanto quanto as técnicas. Justifica-se esta proposta com o fato de que a totalidade das escolas públicas estaduais contém laboratórios de informática e estão instrumentalizando seus alunos no uso do computador, em condições de prepará-los para atuarem em funções administrativas nas empresas que requeiram conhecimento instrumental desta ferramenta.

4.4.4 Saúde e Esporte

Tendo em vista a relação direta entre saúde e aprendizagem, bem como a importância de atividades esportivas para o desenvolvimento de corpo e mente, sadios, propõe-se a ênfase em ações que visem detectar problemas visuais, auditivos e nutricionais, nos alunos das escolas integrantes do Programa Superação, além de ações específicas que promovam a prática esportiva, não apenas como atividade obrigatória da disciplina de Educação Física.

Para tanto, sugere-se o envolvimento, no Programa Superação, de outros setores da Secretaria de Estado da Educação, como o Paraná Esportes e o Fera, visando o desenvolvimento de programas que contemplem atividades esportivas, jogos e recreações orientadas e atividades artísticas, nas escolas. Também propõe-se a parceria da SEED com a Secretaria de Saúde e Instituições Superiores de Ensino e Pesquisa, para a promoção de testes de acuidade visual e auditiva, palestras sobre sexualidade, DST, AIDS e outros temas de interesse das comunidades escolares, na área de saúde e esporte.

4.4.5 Consciência Ambiental

A questão da educação ambiental - EA nas escolas é muito importante e sua efetivação se torna necessário diante do atual modelo de desenvolvimento econômico, onde o capital está sendo colocado acima da vida humana. Assim a educação ambiental vem para sensibilizar os indivíduos sobre o papel de cada um dentro do espaço onde está inserido como forma de garantir a melhoria da qualidade de vida.

É necessário que os educadores ambientais saibam qual é o conhecimento ecológico que o seu público alvo possui, é imprescindível verificar as concepções dos grupos sociais interatuantes em relações aos componentes biofísicos e aos problemas ambientais identificados. Na EA, o significado diz respeito a como o aluno está percebendo sua ação.

A proposta do Desenvolvimento Sustentável, resultado de um dos mais importantes acontecimentos políticos, do final do século XX, tem como um importante documento, que propaga seus postulados, a Agenda 21, e tem como objetivo o comprometimento de todas as nações para com as gerações futuras.

Deste modo, o referencial de análise, para nos certificarmos da sábia implementação de ações que nos leve ao desenvolvimento sustentável, melhor dito sustentabilidade socioambiental, deve partir da observação das interações complexas, existentes, entre os sistemas sociais, econômicos, políticos e ambientais. A escola e sua vizinhança, vista a partir deste raciocínio, tendo as práticas humanas e culturais compreendidas na dimensão das lutas e estratégias, colocadas ou não em ação, na busca da sustentabilidade socioambiental, tornam-se o melhor local para praticarmos este tipo de educação.

É pensando deste modo que se sugerem algumas atividades para trabalhar a educação ambiental no âmbito escolar. Segue abaixo algumas sugestões:

- Trabalhar o entorno escolar, abordando o potencial local e regional;
- Trabalhar conteúdos que levem o indivíduo a pensar suas ações do dia-a-dia, como por exemplo: A questão da energia elétrica (redução e gastos); Plantas medicinais (histórico e uso popular atual); Arte e ambiente; O rio da minha rua; Os sons da natureza; O que você faz com o seu lixo?; O que faz com o óleo de cozinha usado?; Qualidade de vida (habitação, saúde, saneamento básico, educação, segurança) ; Mas o que é mesmo sustentabilidade?, Eu e meu celular: necessidade e consumismo?
- **Buscar parcerias junto a órgãos públicos para promover o desenvolvimento de atividades relacionadas ao meio ambiente como a execução de horta, jardinagem, programas de reciclagem, cerca viva etc (Emater, IAP, Embrapa, Viveiros, etc.), todos com orientação e acompanhamento de especialistas técnicos.**
- Sugere-se também o trabalho com projetos para se manter constante a discussão das questões ambientais e sociais (sócio ambientais).

As estratégias de ensino na EA deveriam, em síntese, promover a discussão na sala de aula, provocando debate dos problemas conflitantes, em vez de ignorá-los; estimular o envolvimento dos alunos na resolução de problemas da comunidade, incluir a utilização de jogos, de apresentação de peças teatrais e de outras formas, que auxiliem os alunos a se expressarem sobre o meio ambiente, a envolverem-se na promoção de trabalhos de campo, analisando a realidade local para posteriormente propor mudanças que favoreça a maioria.

4.4.6 Infra estrutura

Nesta vertente analisa-se a situação do prédio escolar, conservação do pátio e entorno (pavimentação, iluminação pública, espaço de lazer no bairro). A questão da infra-estrutura das escolas é um quesito muito importante para o bom desempenho daqueles que nela trabalham além de proporcionar maior bem estar para todos que a frequentam. No programa Superação do NREAM

Norte detectou-se que várias escolas necessitam de investimentos na conservação e ampliação do estabelecimento escolar.

Quanto ao entorno das escolas, houve uma variação bastante grande, pois as escolas mais periféricas apresentam os maiores problemas, já as mais centralizadas seguem os padrões de organização normal, oferecendo o básico para aqueles que fazem uso da instituição. Assim, as imediações das escolas de periferia, apresentaram realidades críticas, no que diz respeito às questões sobre a própria estrutura física do prédio, saneamento básico e áreas para lazer.

Dessa forma acredita-se que será necessária uma atenção maior por parte do órgão competente em relação a algumas escolas da região Metropolitana Norte, onde as mesmas não têm estrutura para comportar ao total de alunos, onde algumas delas não dispõem nem de biblioteca, além de prédios antigos com a parte elétrica comprometida, falta de calçada no pátio, falta de pavimentação na rua em frente a alguns colégios, falta de espaço de lazer no bairro, refeitórios, rede de esgoto e iluminação, entre outros.

4.4.7 Educação

Esta vertente trata-se de apontar caminhos para fortalecer a integração a educação básica com Universidades/Faculdades, dentre os quais, a atuação de alunos acadêmicos como estagiários nas escolas públicas estaduais nas áreas de psicologia, pedagogia, assistência social, gestão da informação, biomedicina e das disciplinas curriculares, através da articulação do NREAM Norte, considerando aspectos legais, riscos, recursos, atividades previstas formalmente no calendário das IES, relatórios de acompanhamento, apresentação/publicação formal de resultados por etapas, entre outros.

Sugere-se ainda, que a Escola e o NREAM Norte apresentem a demanda de temas para pesquisa e apoio acadêmico com base em 'problemas reais das escolas', mediante o estabelecimento de convênio formalizado entre as partes.

Neste sentido, a etapa Superior da Educação não é somente sucedânea da Educação Básica, mas, além de formar os profissionais que irão trabalhar nesta etapa da educação, deve estabelecer com a escola, um relação mais próxima e orgânica, para que a sua função estabelecida na legislação cumpra-se com efetividade. Ao mesmo tempo em que, a Educação Básica também não é apenas preparatória para os estudos superiores, mas também formuladora de demandas epistemológicas e pedagógicas para a Educação Superior. Desta forma, há a necessidade de uma relação mais próxima entre estas duas etapas da educação, por meio de parcerias formais entre as IES e as escolas da Educação Básica, em moldes de espaços para estágio de acadêmicos das IES, bem como apoio aos profissionais que atuam nas escolas, por meio de cursos de extensão, visando a qualificação e o aprimoramento profissional dos mesmos.

Assim, sugere-se o estabelecimento de parcerias e convênios entre as IES e as 28 escolas/colégios de Educação Básica da Região Metropolitana Norte de Curitiba inseridas no Programa Superação, com o intuito de, a partir das demandas de ambas, intervir de forma direta e indireta nos fatores que levaram à inserção delas neste programa. Sugere-se ainda que as IES a serem procuradas para tais parcerias e convênios, por uma questão de interesse público e localização geográfica, sejam as seguintes, sem prejuízo de parcerias com outras: UFPR, FACSUL, FAPI, UNIBRASIL.

Por fim, como orientação para o estabelecimento de tais parcerias, há que se tomar cuidado na efetivação e concretização dessas práticas, que o relacionamento entre as instituições sejam de parceria e colaboração, com vistas ao atendimento das demandas de ambos os lados.

Além disso, a estrutura humana das escolas do NREAM Norte necessita ser revista em termos de porte/demanda e dar prioridade de suprimento para as escolas incluídas no Programa Superação. O NREAM Norte deve em comum acordo com a escola requerer junto a SEED a revisão anual do porte da escola/colégio através de formalização documentada e justificada. Prever a criação de “bancos de substitutos” por região, para casos de licença de saúde e licença especial, que contemplem todas as funções no colégio.

Sugere-se um estudo para modificações na ficha de avaliação de todos os profissionais da educação, a qual deve ser realizada por membros do Conselho Escolar (pais, alunos, professores, funcionários, pedagogo e direção), considerando que as mudanças de formato na avaliação sejam de conhecimento de todos os envolvidos no processo.

Quanto a Gestão Escolar sugere-se submeter a análise do Plano de Ação da Gestão, em caráter coletivo a posteriori da formalização da posse (havendo abertura para readequações a partir da contribuição da equipe gestora agregada e seus respectivos planos) – ação politizada (PPP) e sistematizada semestralmente com o planejamento de ações na coletividade, na organização e na politização (Comunidade – Escola), repensando a função e atuação da Gestão Escolar quanto às ações de ordem e mobilização coletiva.

5. CONCLUSÃO

Para efeito de finalização dos escritos deste documento que ora se configura em processo de desenvolvimento permanente, vale destacar o fenômeno do agregar esforços no coletivo em cunho individual, setorial e organizacional em todas as etapas para avaliação, elaboração e execução da Proposta de Ação do Programa ‘Superação’ no NREAM Norte. Para fundamentar esta importante condição, recorre-se a afirmação de uma Doutora em Educação do Paraná:

“O exame do curso da história indica e destaca a importância da capacidade de criação e ação humana coletiva na construção e reconstrução de perspectivas intelectuais que viabilizem a adoção de soluções políticas que respondam efetivamente às necessidades sociais, objetivando a formação de homens e mulheres íntegros (as) e capazes de autogerir-se e gerir os destinos da educação e da sociedade.” (FERREIRA:2006)

Declara-se que raros são os trabalhos científicos que versam sobre a gestão pública educacional estimada organicamente com os demais setores públicos e privados, como previsto implicitamente e explicitamente na Proposta de Ação em curso e isso faz deste trabalho, além de inovador, emergente para enfrentamento dos problemas sócio-educacionais, por acreditar que as soluções para os problemas causais e conseqüentes a eles relacionados se revelarão a partir de espaços reais para discussões no contexto acadêmico, científico e escolar como vivenciado no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE do Paraná.

O teor deste trabalho tem o mérito no educador da escola pública deste país que permanece bravamente lutando por um mundo melhor através de suas aulas, por mais que se depare com dificuldades em sua jornada profissional, mantém-se insistente e perseverante, contribuindo para a produção do conhecimento humano e para a formação do cidadão brasileiro.

Por isso do apelo não somente educacional, mas social em fazer da gestão pública uma ferramenta efetiva de mudança em benefício da sociedade brasileira. E foi constantemente pautado nisso, que permaneceu em ebulição o ânimo dos Professores PDE Titulados para desenvolver junto aos Diretores das escolas públicas estaduais a Proposta de Ação do Programa Superação do NREAM Norte.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC. Secretaria da Educação Fundamental. Registro de projetos de educação ambiental na escola (de 1998 a 2002). Brasília: 2005.

Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – site: <http://www.eca.org.br/eca.htm>, visitado em 23 de outubro.

FERREIRA, Naura S. Carapeto, **Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios**. 5ª ED:ABDR, São Paulo-SP, 2006.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – site: <http://www.ibge.gov.br> visitado no período de novembro a dezembro de 2007.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP <http://www.inep.gov.br> visitado no período de novembro a dezembro de 2007.

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – site: <http://www.ipardes.gov.br> visitado no período de novembro a dezembro de 2007.

Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná – EMATER/PR site: <http://www.emater.pr.gov.br/> consultado em 02 de novembro de 2007.

Lei Federal de Nº 10.097/2000 – Lei do Menor Aprendiz site: <http://www.guiatrabalhista.com.br/guia/menor.htm>, consultado em 31 de outubro de 2010.

PINTO, Álvaro V. **Sete lições para a educação de jovens e adultos**. 11 ed., São Paulo: Editora Cortez, 2000.

Portal Dia-a-dia Educação da Secretaria de Estado da Educação do Paraná – site: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br visitado no período de novembro a dezembro de 2007.

Presidência da República do Brasil - Casa Civil/Constituições – site: <http://www.planalto.gov.br> consultado em 17 de outubro de 2010.

SADER, Emir, **Pós-neoliberalismo – As Políticas Sórias e o Estado Democrático**, 6ª Ed, Paz e Terra, São Paulo - SP 2003.

SCHAFF, Adam. **A sociedade informática: as conseqüências sociais da segunda revolução industrial**. 4 ed, São Paulo: Editora Brasiliense. 1995.